

## **ATA DA TRECENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA (313ª) REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN. NIRE Nº 42300015024.**

Aos quinze dias do mês de dezembro de 2015, às 9h (nove horas) na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN, CNPJ nº 82.508.433/0001-17, NIRE nº 42300015024, em sua sede social na Rua Emílio Blum nº 83, nesta Capital, reuniram-se os membros do Conselho de Administração desta Companhia, os Senhores: Valter José Gallina, Pedro Bittencourt Neto, Nery Antonio Nader, Roberto Schulz, Renato Luiz Hinnig e Odair Rogério da Silva, conforme assinaturas que constam do Livro de Presenças, constituindo o “quorum” exigido pelo Artigo 15 – Parágrafo Terceiro, do Estatuto Social, consoante convocação da Presidência. Abrindo os trabalhos o Senhor Presidente deu boas vindas agradecendo a presença de todos e convidou o Chefe de Gabinete, Senhor Rubens Cruz de Aguiar, para secretariar a presente reunião na forma regimentar, solicitando a leitura da Ordem do Dia, com o seguinte teor: **I – Análise e Aprovação do Orçamento para o Exercício de 2016. II – Apresentação da Diretoria Comercial. III – Outros Assuntos de Interesse da Sociedade.** Dando início aos trabalhos, o Presidente passou para o **Primeiro Item da Ordem do Dia: Análise e Aprovação do Orçamento para o Exercício de 2016:** Foi solicitada a presença do Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores, Laudelino de Bastos e Silva, e da equipe técnica da Gerência de Controladoria Econômico-Financeira/Divisão de Gestão Orçamentária, para apresentação do Orçamento Econômico-Financeiro e Orçamento de Investimentos para o exercício de 2016. O Diretor informou ao Conselho que em 3/12/2015 submeteu à Diretoria Colegiada as propostas para o Orçamento 2016 que foi elaborado com as seguintes características, com base nas informações repassadas, revisadas pelas áreas gestoras e realinhadas pela Diretoria Executiva: O Orçamento de Custos e Despesas prevê o desembolso no valor total de R\$ 604.656.850,00 e uma Receita Operacional Bruta de R\$ 1.008.782.711,00. Com base nas projeções do Orçamento de Custos e Despesas, a Companhia comporta uma capacidade de investimento na ordem de R\$ 397.366.487,00. A proposta orçamentária foi elaborada considerando o atendimento dos limites financeiros e econômicos impostos nas operações do FIDC e Debêntures, conforme aprovado pelo Conselho de Administração. Considerando os desafios previstos para este exercício (início das obras dos projetos JICA, AFD e CAIXA), a Diretoria Executiva é de parecer favorável pela aprovação dos orçamentos propostos e das condicionantes apresentadas para a realização do CAPEX, devendo ser promovida no mês Agosto/2016 – base Junho/2016, revisão das projeções realizadas, visando o realinhamento financeiro. Em face do exposto, o Conselho, após análise das

peças orçamentárias, considerando a aprovação preliminar pela Diretoria Executiva, aprovou o Orçamento para o exercício de 2016, conforme apresentado; Determinando à Diretoria Executiva que realize periódica revisão de suas despesas e investimentos para que possam ser liberados recursos não utilizados para realização dos investimentos previstos no CAPEX – Programado, ainda no exercício; Especificamente à Diretoria Comercial e à Diretoria de Operação e Meio Ambiente, que promovam junto às agências uma campanha de ampliação da base de clientes de água, na ordem de no mínimo 5%, além do crescimento vegetativo projetado de 2%. Os recursos obtidos serão direcionados para viabilizar a contratação de melhorias operacionais e comerciais, não contempladas no Orçamento de Investimentos - CAPEX; e com base nas informações do Orçamento Financeiro e de Investimentos aprovados, a Diretoria Financeira deverá elaborar as projeções das Demonstrações Contábeis para o exercício de 2016. O Conselheiro Odair Rogério da Silva manifestou-se da seguinte forma: *“Senhores Conselheiros, nossa representação neste Conselho busca contribuir com ideias/propostas, com intuito de melhorar a gestão da empresa e como consequência o atendimento a população. No tocante a peça orçamentária para o exercício de 2016, apesar das informações recebidas serem condensadas, causando certa dificuldade para a análise da matéria e do posicionamento final, voto a favor da proposta apresentada, porém com as seguintes ressalvas: 1) Despesas de pessoal - A proposta não apresenta qual a projeção para reajuste salarial e de aumento real para os trabalhadores. A peça apresentada não especifica o volume de recursos destinados ao pagamento de funções gratificadas. Entendo que devemos considerar a reposição integral do período compreendido entre maio/15 a abril/16, além de um percentual de aumento real para contemplar os trabalhos das três Comissões paritárias, constituídas através do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, realizado com os Sindicatos. O diagnóstico da Comissão paritária, constituída entre Casan e Sindicatos, com o objetivo de propor alterações na estrutura organizacional e na gestão da empresa, concluiu que a estrutura organizacional da empresa está muito pesada, burocratizada. Há muitas funções comissionadas que se sobrepõem, algumas delas sem subordinados(as) e/ou com número ínfimo destes. Há muito, nossa representação neste Conselho, defende a proposta de redução do número de funções comissionadas, algo em torno de 1/3. É preciso desburocratizar a gestão da empresa visando à maior agilidade administrativa e ao mesmo tempo melhorar as condições de trabalho nas Agências, na ponta. A resultante da redução do número de funções comissionadas poderia ser convertida em realinhamento, aumento, salarial. 2) Despesas de Serviços: A proposta apresentada também não especifica o valor destinado para pagamento de serviços terceirizados, mais precisamente em atividades fim da empresa. Desta forma, torna-se impossível efetuar uma*

*leitura mais acurada da situação e mesmo a proposição de ajustes; A questão da terceirização de serviços, de forma especial, nas atividades fins da empresa, tem sido objeto de discussões, divergências e posicionamento contrário de nossa representação, vide ata da RCA 310.”* **Segundo Item da Ordem do Dia: Apresentação da Diretoria Comercial.** Foi solicitada a presença do Diretor Comercial, Antônio Varella do Nascimento, e dos Técnicos da Gerência de Fiscalização e Medição que apresentaram o Projeto de Telemetria, com o relatório de gestão que resume as ações operacionais realizadas, resultados técnicos e financeiros alcançados no período de maio/2013 a outubro/2015, na implantação e gestão dos 2.000 pontos de telemetria instalados nos maiores clientes da Companhia, conforme contrato de prestação de serviços STE nº 771/2012, firmado com a empresa ENSITEC. De maneira geral, foram abordadas as funcionalidades do sistema que incluem: histórico de dados, central de alarmes operacionais, análise de rendimento, geração de gráficos para análise, agrupamento de informações, exportação de dados, acompanhamento *on-line*, interface de cadastro personalizada, criação de usuários, coleta de sinais digitais e analógicos, coleta de informações via rádio e customização. O número de ligações com pontos de telemetria (2.000) corresponde apenas a 0,26% do número total de ligações da Companhia (763.000), entretanto, esse reduzido quantitativo possui relevante importância financeira, pois é responsável por aproximadamente 13% do faturamento. Concluindo, o Gerente de Fiscalização e Medição, Eng.º Rodrigo M. Moure, acrescentou que o programa de telemetria proporciona relevante valorização da imagem institucional da Companhia, oferecendo ao cliente uma ferramenta que o auxilia na gestão e controle de sua ligação, com a identificação de vazamentos e utilização do recurso hídrico com maior responsabilidade. Diante das ações, resultados e repercussões do projeto, fica evidente a sua importância, bem como a necessidade em mantê-lo, com ênfase no apoio comercial e operacional essencial à operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e a promoção e transparência da instituição junto a sociedade catarinense e, que, na sua opinião, deve ser mantido, pois a suspensão do projeto implicaria em retrocesso tecnológico e operacional, retornando todos os aspectos técnicos negativos e prejuízos financeiros. Após exposição, o Conselheiro Pedro Bittencourt Neto parabenizou toda a equipe pelas ações desenvolvidas, destacando que tomou conhecimento dos demais assuntos que fariam parte da apresentação e propôs a sua retirada de pauta para que sejam aperfeiçoados, pois carecem de mais elementos, considerando as observações que já foram efetuadas por este Conselheiro, sendo acompanhado pelos demais membros. Solicitou ainda a contribuição do Conselheiro Odair com sua análise e sugestões, com relação à questão dos serviços de Leiturista (LIES), entre outros assuntos da área comercial que deverão ser apresentados para análise e discussão na próxima reunião do

Conselho que será realizada no mês de janeiro de 2016. **Terceiro Item da Ordem do Dia: Outros Assuntos de Interesse da Sociedade.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião e suspendeu os trabalhos para confecção desta ata que foi lida e aprovada pelos Senhores Conselheiros, Pedro Bittencourt Neto, Nery Antônio Nader, Roberto Schulz, Renato Luiz Hinnig e Odair Rogério da Silva, e vai assinada pelos Senhores Presidente e pelo Secretário, com a recomendação de registro na JUCESC. Certifico que a presente ata é cópia fiel à transcrita no Livro de Atas do Conselho nº 16, às fls. 54 a 57.

VALTER JOSÉ GALLINA  
Presidente do Conselho de Administração  
Diretor-Presidente da Sociedade

RUBENS CRUZ DE AGUIAR  
Chefe de Gabinete e Secretário